



ELABORAÇÃO DE GUIA PARA ORIENTAÇÃO DO USO DO DIÁLOGO SOCRÁTICO NO ATENDIMENTO À COMUNIDADE SURDA

Maria Clara Avelino Welter¹, Elaine Custódio Rodrigues de Gusmão²

RESUMO

O diálogo sócrático é uma ferramenta em que o psicoterapeuta formula questionamentos ao seu consultante visando alcançar reflexões que conduzam a escolhas autênticas e responsáveis. Nesse sentido, essa pesquisa buscou elaborar um guia com orientações sobre o uso da técnica do diálogo sócrático no atendimento à comunidade surda. Para a elaboração do guia foram consideradas as seguintes estratégias de retextualização: o acréscimo, a eliminação, a reordenação e a substituição. Ao total 37 frases foram adaptadas e agrupadas em oito categorias, sendo elas: autoconhecimento, autoconsciência, temporalidade, sentido de vida, escolhas, transcendência, responsabilidade e valores. O processo de retextualização faz uso das estratégias supracitadas para elaborar o texto na língua alvo, respeitando sua estrutura cultural e gramatical, nesse caso, da Libras. Compreendendo que a língua de sinais é base para a formação cultural e identitária da pessoa surda, o respeito à estrutura gramatical da língua é também um sinal de respeito ao próprio sujeito, conferindo-lhe a dignidade que lhe é própria. Dessa forma, o guia apresenta uma elevada relevância social, uma vez que se configura como propulsor de inclusão e reflexão social do cuidado em saúde mental de uma minoria que é invisibilizada por sua deficiência.

Palavras-chave: Logoterapia, Libras, Psicologia.

¹ Graduanda em Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: maria.avelino@estudante.ufcg.edu.br

² Doutora, Professora adjunta da Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: elaine.custodio@professor.ufcg.edu.br



ABSTRACT

Socratic dialogue is a tool in which the psychotherapist formulates questions to their client with the aim of achieving reflections that lead to authentic and responsible choices. In this sense, this research aimed to develop a guide with instructions on the use of the Socratic dialogue technique in serving the deaf community. To create the guide, the following strategies of retextualization were considered: addition, elimination, reordering, and substitution. A total of 37 sentences were adapted and grouped into eight categories: self-knowledge, self-awareness, temporality, sense of life, choices, transcendence, responsibility, and values. The process of retextualization employs the aforementioned strategies to craft the text in the target language, respecting its cultural and grammatical structure, in this case, Libras. Recognizing that sign language is the basis for the cultural and identity formation of deaf individuals, respecting the grammatical structure of the language is also a sign of respect for the individual, conferring upon them the dignity they deserve. In this way, the guide holds significant social relevance as it serves as a catalyst for the inclusion and social reflection of mental health care for a minority that is often marginalized due to their disability.

Keywords: Logotherapy, Libras, Psychology.